

I N F O R M E S

1º Encontro Estadual do Movimento da Luta Antimanicomial

Anuska Irene de Alencar

Secretaria Municipal de Saúde

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

O Movimento da Luta Antimanicomial surgiu em 1987 e sua expansão vem ocorrendo gradativamente em todas as unidades da federação.

No Rio Grande do Norte, embora se tenha alguns avanços no que se refere à Reforma Psiquiátrica, como no Município de Natal, que já dispõe de modelos assistenciais baseados nas novas práticas de atenção aos portadores de transtorno psíquico. Os centros de referência para a construção desse novo modelo de intervenção neste município são o Núcleo de Atenção Psicossocial (NAPS) e os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Em Parnamirim, existe um CAPS privado, mas com o funcionamento semelhante aos NAPS de Natal. Nas demais cidades do estado, os ideais antimanicomiais ainda são pouco difundidos, logo, incipientes.

Objetivando ampliar as discussões em torno desse tema e, conseqüentemente, elaborar estratégias para a ação do movimento no estado do Rio Grande do Norte, foi realizado em São José de Mipibú (RN), de 16 a 18 de maio de 1997, o 1º Encontro Estadual do Movimento da Luta Antimanicomial, que teve a participação de usuários, familiares, técnicos de serviços como NAPS e CAPS,

profissionais de saúde do interior (Hospitais) e da capital (Hospital Geral), estudantes de psicologia e enfermagem, simpatizantes e políticos, além de convidados de outros estados (CE, AL e BA), que contribuíram com o relato de suas experiências nessa área, totalizando 80 participantes.

A metodologia do encontro contemplou, através de conferências específicas, a discussão entre os principais envolvidos no processo de tratamento, ou seja, o próprio usuário, sua família e técnicos.

As práticas antimanicomiais foram discutidas em mesa-redonda com psiquiatra, psicólogo e sanitarista. Outro conteúdo discutido foi a questão dos manicômios judiciários, discutido através de um debate por juiz, membro da pastoral carcerária e psiquiatras. Espaços importantes foram ocupados através de oficinas que trabalharam conteúdos de cultura e organização social; família; ensino, pesquisa e assistência e relações políticas. Nesse espaço, foram traçadas as metas do movimento no estado no período de 1997 a 2000. Pode-se assegurar que o plano estratégico de ação foi participativo e democrático na medida em que contou com propostas de todos os participantes.

Atividade complementar, mas de importante significado, foi o ato público realizado no dia 18 de maio, Dia Nacional da Saúde Mental, na praia de Ponta Negra, em Natal, estrategicamente escolhida por concentrar grande contingente de banhistas. A mobilização e o envolvimento da comunidade ficou a cargo do *Grupo de Teatro Alegria Alegria* que trabalhou com seriedade as questões sociais da loucura, usando para tanto, a comédia política e atingiu o esperado objetivo de sensibilização do povo para com o problema dos portadores de distúrbios mentais. O ato público deixou como marco a construção de um monumento feito por artistas plásticos, técnicos, usuários, familiares e banhistas.

O encerramento do encontro aconteceu na *Capitania das Artes* com a apresentação de corais, grupos de dança e uma feira de produtos antimanicomiais.

O resultado final do encontro foi, sem sombra de dúvida, a quebra de antigos paradigmas, uma vez que se abriu, de forma definitiva, espaços para discussões amplas, reunindo não só os técnicos ou profissionais da área, como era até então, mas estendendo-se ao próprio

usuário (hoje um ator respeitado desse cenário), a família e a comunidade (representada por órgãos públicos, entidades sociais e simpatizantes).

Anuska Irene de Alencar é psicóloga, funcionária da Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN, membro do Núcleo do Movimento da Luta Antimanicomial do Rio Grande do Norte e professora substituta do Departamento de Psicologia da UFRN. Mestre em Psicobiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Endereço para correspondência: Departamento de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Caixa Postal 1622, 59.078-970, Natal, RN.

Sobre o autor